

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA PRIMEIRO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Ao (01) primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Luiz Francisco dos Santos Neto; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltou o vereador Jorge Eduardo Alves da Silva. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Ribeiro Silva para compor a mesa, primeiro secretário. Sequenciando a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de uma parte da Bíblia (Salmo 121) na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura das atas da sessão anterior que foram aprovadas por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Ofício nº 84/2017 de autoria do Procurador Geral do Município o Sr. Gustavo Moreira, encaminhando a esta Casa mensagem do Sr. Prefeito Constitucional, comunicando a impossibilidade do mesmo se fazer presente à sessão de abertura dos trabalhos legislativo do segundo semestre de 2017. Mensagem nº 08/2017 de autoria do Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque comunicando que compromissos de trabalhos relacionados a gestão do nosso município o impendem de se fazer presente a esta Casa legislativa para a abertura dos trabalhos do segundo semestre de 2017.

Ofício nº 256/2017 de autoria do Secretário de Finanças Sr. Leopoldo Gondim Medeiros encaminhando a esta Casa Legislativa os anexos que compõe o balancete mensal do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio/2017. Ofício nº 121/2017 de autoria do Sr. Presidente Edvaldo Batista de Souza, solicitando ao Superintendente do Banco do Brasil que seja marcado uma audiência com o presidente desta Casa e demais vereadores, onde na pauta discutirão a respeito da agencia do Banco do Brasil desta cidade Areia PB. O Sr. Presidente disse ter solicitado esta audiência, para que sejam tomadas as devidas providencias em relação a agencia de nossa cidade, pois a sociedade está reclamando do atendimento da mesma. Ofício nº 122/2017 de autoria do Sr. Presidente Edvaldo Batista de Souza, solicitando ao Superintendente da Caixa Econômica Federal que seja marcado uma audiência com o presidente desta Casa e demais vereadores, onde na pauta discutirão a respeito da Casa Lotérica vinculada a esta agencia da Caixa Econômica Federal de Areia PB. O Sr. Presidente informou ter encaminhado este ofício, pois a Casa Lotérica de nossa cidade não abre aos sábados, e de segunda a sexta fecha as 15 horas. Disse que devemos pensar um pouco no pessoal da zona rural, que vem a feira livre aos sábados e ficam impossibilitado de efetuar pagamento e resolver alguma coisa, na lotérica. Ofício nº 123/2017 de autoria do Sr. Presidente Edvaldo Batista de Souza solicitando do Sr. Gerente Geral da Cagepa, que seja marcado uma audiência pública nesta Casa Legislativa com os demais vereadores e a sociedade presente, onde na pauta será discutido a respeito das taxas cobradas indevidamente nas contas da população Areiense. O Sr. Presidente disse que foi informado que foram realizadas cobranças de taxas nas contas da população. Relatou que existia uma lei, determinado pelo juiz da cidade onde os Areienses não iriam pagar as taxas de água. Afirmou que quando for marcada a data irá comunicar a toda a população através de carro de som, e nas emissoras de rádio para que se façam presente.

Requerimento nº 06/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo, solicitando um Posto âncora para a localidade de Lagoa de Barro e Região. Requerimento nº 07/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando a construção de um chafariz público no distrito de Muquém. Requerimento nº 25/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto solicitando pavimentação de trecho acidentado na zona rural, na estrada que liga os sítios Fechado e Caiana ao Sítio Alto Redondo, trecho esse que também dá acesso a nossa cidade. Requerimento nº 26/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto solicitando a criação de um serviço de 0800 para atender as demandas da iluminação pública de nossa cidade. Dando sequência a sessão, como não houve Ordem do Dia, teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro afirmou que após o recesso parlamentar esta Casa inicia hoje o segundo período de sessões ordinárias. Afirmou que mesmo estando em recesso, esteve em Campina Grande no dia 07/06/2017 no escritório da Cagepa em uma audiência com o diretor da mesma Dr. Ronaldo Menezes com a finalidade de pedir providencias urgentes no que diz respeito ao saneamento de água das residências localizadas no bairro da Jussara, mais precisamente nas ruas Engenheiro Mário Carneiro e Rua Maria da Luz Silva localizada na continuação da rua Germano de Freitas. Relatou que as famílias que moram nessas ruas sofrem ao longo do tempo, pois não têm água encanada nas residências. Afirmou que na oportunidade foi informada que viria uma equipe para analisar a situação e tomar providencias. Disse ter conhecimento que as famílias que moram ali, construíram suas casas, em um local bem alto. Informou que como representante do povo fez seu papel e continuará sempre buscando melhorias para os munícipes. Afirmou que durante o primeiro período de sessões ordinárias, foi tramitado nesta Casa mais de 50 requerimentos de sua autoria, onde detectou em loco as necessidades da população e

reivindicou através desta Casa, sendo aprovado por todos os vereadores por unanimidade, aos quais sempre agradece o apoio. Disse ficar na espera, pois os vereadores fazem seu papel de fiscalizador, de detectar as necessidades e reivindicar ao gestor, pois o mesmo é o ordenador de despesas, pois a Câmara de vereadores não recebe verba e não executa as demandas do nosso município. Disse ter certeza que todas essas reivindicações estão no gabinete do prefeito, para que quando o mesmo tiver dotação orçamentaria e desejo no coração irá se sensibilizar com as demandas da população que são muitas e executar as solicitações dos vereadores que tramitaram nesta Casa e foram aprovadas por unanimidade. Disse que irá continuar com seu papel de vereadora com o trabalho que sempre fez e faz em prol de melhoria do desenvolvimento do nosso município e pedindo a Deus que nos ilumine sempre. Pois estão iniciando o segundo semestre de reuniões ordinárias, iniciando os trabalhos de fiscalizadores, reivindicando as solicitações e demandas da população e espera que o gestor execute. Relatou que em sua ida a Campina Grande levou o ofício em mãos, onde foi dado o recebido, e na ocasião Dr. Ronaldo colocou o número de eu telefone. Afirmou que foi protocolado onde posteriormente a mesma irá se inteirar se foi tomada as providencias ou não. Afirmou que os vereadores fazem sim, suas obrigações. Porém são limitados. Em seguida se pronunciou o vereador João Carlos disse acreditar que assim como ele, seus colegas estão felizes em voltar do recesso. Disse que não era porque estavam em recesso que estavam parados e acomodados no aconchego de seus lares. Pois o mesmo fez alguns ofícios, onde alguns foram respondidos. Relatou que alguns foram dirigidos ao IPHAN e ainda não obteve resposta, porém está fazendo sua parte. Disse que deseja que os vereadores se unam e tragam mais discussões de interesse da população, assim como foi citado pelo Sr. Presidente a respeito do Banco do Brasil e da Cagepa, pois isso é papel do vereador, correr atrás de melhoria para

nossa população, mas que façam isso com união, deixando os atritos pessoais de lado. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula disse ser uma satisfação e alegria retomar os trabalhos. Afirmou que durante o recesso foram alvos de bastante críticas no tocante aos vereadores, onde disseram que os mesmos não trabalham, ganham muito bem e fazem pouco, e ainda por cima existiu a história das diárias e do recesso. Disse que todos os vereadores mesmo de recesso não pararam e não acha justo quando se usa os microfones de uma emissora de rádio para falarem mal dos vereadores, pois os mesmos fazem o que podem e o que está ao alcance. Pois assim como foi dito pela vereadora Nelma, os vereadores não têm dotação orçamentaria, mas podem reivindicar através de requerimento, as demandas da população, mas cabe ao prefeito querer executar ou não. Disse que no recesso esteve visitando os postos de saúde que por sinal está uma negação, estiveram presentes em várias associações. Relatou que esteve junto com o vereador Ivano Cassimiro próximo a federal na STTP tentando resolver problemas de cisternas na zona rural que infelizmente não pode ser feito, e em tantas outras comunidades escutando os reclames e as angustias das pessoas. Pois a sociedade encontra no vereador uma esperança de poder resolver aquilo que eles não conseguem. Afirmou que o vereador tenta ter o diálogo entre o legislativo e o executivo, mas nem sempre são ouvidos, pois particularmente nunca foi ouvida. Relatou que quando se quer se mantém uma relação, mas quando não se quer, não se tem. Relatou que estava ouvindo um programa de rádio e escutou o fisioterapeuta do hospital Dr. Martinho Laureano dizer que foi tirado do seu salário o valor de R\$ 500,00 reais, e que foi tirado dos salários dos enfermeiros o valor de R\$ 1.000,00, e os mesmos não foram comunicados. E isto está ferindo a lei 842 que existe nesta Casa. Relatou que não se há diálogo nesta gestão, onde constantemente os funcionários são assediados moralmente. Disse ficar angustiada pois não está em seu poder resolver

isto. Disse torcer muito para que as coisas andem e melhorem, mas do jeito que está dificilmente irá melhorar, pois em uma gestão onde não se respeita funcionário, nem a população, não se escuta, apenas impõe. Afirmou que os vereadores são apenas uma pontinha no meio de quase nada, querendo fazer um pouco de tudo. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse que gostaria de comunicar a todos em relação ao ofício que foi entregue no dia 12 de junho. Fez a leitura do ofício, o qual tinha como pauta informar que os vereadores que subscrevem o mesmo informam que em razão da não observância dos princípios constitucionais que regem a administração pública no programa de rádio denominado Câmara em Ação, o qual é subsidiado com recursos financeiros oriundos desta Câmara Municipal, os subscritores informam que os mesmos não participarão de nenhuma programação referente ao mencionado programa de rádio, tempo em que se colocarão como efetivos fiscais dos conteúdos exibidos, buscando sempre o cumprimento da impessoalidade, moralidade e legalidade dos princípios que devem nortear a realização deste programa radiofônico, pelo fato do mesmo ser de natureza institucional, cordialmente Luiz Francisco dos Santos Neto, João Carlos Ribeiro Silva, João Paulo de Souza Macedo e Ivano Cassimiro dos Santos. O vereador informou que quando resolveu fazer um programa de rádio em sua gestão, foi orientado do perigo que é, pois diante de um microfone se fala coisa que em um programa institucional é vetado, estando passivo de erros. Disse ter tentado colocar, mais o preço que lhe foi oferecido foi muito alto, e no momento não era viável. Afirmou que os vereadores mencionados não desejam participarem, pois na constituição no artigo 37 diz que a divulgação de atos de poder público deve possuir caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou de servidores públicos. Afirmou que quanto as divulgações institucionais segundo um

laudo técnico do TCE podem ser divulgados atos oficiais como: portarias, editais, convocações, avisos públicos, resoluções, decretos legislativos e leis promulgadas, bem como divulgações e acompanhamento de sessões plenárias, informações de matérias apreciadas em sessões evitando portanto divulgações de manifestação pessoal de vereadores, inclusive entrevistas, matéria de interesse exclusivo dos vereadores ou outra matéria que visem exclusivamente promoção pessoal dos mesmos, por contrariar a constituição federal no artigo 37 parágrafo único. Afirmou que o seu desejo e dos colegas de não participar é que até o final de maio o programa manteve as características de um programa institucional, porém quando saem de recesso no mês de junho o programa sai de sua real. Relatou que já irá fazer 60 dias que solicitou as gravações do programa e não chegaram. Disse que no dia 09 de junho o programa Câmara em Ação teve uma participação de terceiros, no qual naquele momento as pessoas que estavam lá citaram nomes e partiram para outra linha, que descaracteriza o programa. Relatou que posteriormente teve em sua opinião um outro erro, pois foi concedido um direito de resposta. Afirmou que não foi comunicado nem da primeira convocação nem muito menos no direito de resposta, assim como também em conversa com a mesa nas pessoas do primeiro secretário, do segundo e do vice-presidente foi informado que os mesmos também não tomaram conhecimento nem do convite da participação de terceiro, nem do direito de resposta concedido no mês de junho do ano de 2017 que ambos descaracterizam o programa institucional. Disse que a tribuna desta Casa pode ser usada por qualquer cidadão, entretanto tem que pedir autorização a mesa e dizer o conteúdo do que irá falar. Relatou que se houve um direito de resposta é por alguém teve a imagem denegrida ou coisa parecida e este não é o intuito deste programa. Afirmou que desde o dia 12 de junho que este ofício foi entregue a esta Casa, e os quatros vereadores que assinaram não tem nada a ver com o que foi divulgado, nem

com as participações de terceiros que lá estão tendo. Pediu agilidade no que diz respeito as gravações. Solicitou que o Sr. Presidente se reúna com a mesa e com o assessor jurídico e veja a situação. E se este programa continuar que siga o que é recomendado pela constituição federal. Pois quem deseja fazer um programa de oposição, quem deseja convidar pessoas para ali estarem, pode ser feito sim, pois o mesmo fez um, entretanto era as custas próprias onde cada um rateia o valor do programa, pois usar de um programa de rádio pago pela instituição Câmara, para entrevista de cunho político, tem que ser tomado providências. Afirmou que está colocando apenas os nomes dos quatro vereadores que assinaram o ofício, pois não conversou com os demais, porem todos tem conhecimento do que aconteceu. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo agradeceu a Deus por retornarem aos trabalhos desta Casa. Disse que mesmo no recesso os colegas vereadores trabalharam em prol da sociedade, e assim como foi dito pelo vereador João Carlos devem deixar as picuinhas políticas, para uma campanha próxima, e dar utilidade aos trabalhos que diz respeito a população Areiense. Disse que a vereadora Nelma durante sua fala citou ter mais de 50 requerimentos, e disse que só queria que os mesmos fossem atendidos em 2%. Afirmou que ter sete requerimentos, mas por fazer oposição ao Sr. Prefeito não será atendido, mais se for, irá à tribuna agradecer. Relatou que no primeiro semestre fez dois ofícios ao ex secretario o Sr. Carlos Roberto o qual também não foi atendido, porem já tem o atual secretário o qual não sabe se esta Casa já foi comunicada. Disse que irá pedir que nas próximas estiagem, olhem um pouco para as periferias, como o bairro onde mora que se encontra em estado de calamidade. Pois nas proximidades do trevo, tem local que para passar uma moto dá trabalho com tanto lixo, mas o Sr. Carlos Roberto prometia que mostrava que dava jeito, passou o primeiro secretário e não deu jeito, porem torce que o segundo resolva. Disse que nossa população não é mal-



educada é o costume. Afirmou que nas periferias tem esgoto a céu aberto, buracos e o lixo dominando e o que mais o espanta é que a população que fica calada. Relatou que ter encontrado com o vereador Francisco dos Santos Júnior que o questionou de onde o mesmo vinha, e informou que vinha da farmácia onde foi pegar um remédio de dez reais, e o vereador Francisco dos Santos Júnior respondia que na maioria das vezes o paciente não vai ater a farmácia básica saber se tem o remédio, acha mais fácil ir na casa do vereador. O vereador Francisco dos Santos pediu um aparte e informou que a população tem um costume, o qual preferem ir logo na casa do vereador do que na farmácia básica para saber se tem o medicamento, e comunicou ao vereador José Ronaldo que quando algum cidadão o procurar pedisse que o mesmo fosse logo na farmácia básica saber se tem, pois muitos, já estavam no costume de dizer que não tem e está faltando, porem os medicamentos são repostos. Pois o vereador irá fazer o que infelizmente o poder público não está alcançando. O vereador José Ronaldo disse que em relação ao salário dos vereadores, não foi o Sr. Presidente que determinou este valor, nem os vereadores que inventaram diárias pois isto já existia. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório agradeceu a Deus por tudo que tem feito por cada um de nós, e por estarem com saúde começando mais um semestre na Casa Manoel da Silva. Disse ter ficado muito triste com o portal, Observa PB, que por traz do mesmo existe alguém querendo denegrir a imagem de todos os vereadores, sejam situação ou oposição. Relatou que todo mundo tem o direito de saber o valor do salário dos vereadores, porém o mesmo não apenas divulga ele critica, pois quis dizer que o vereador ganha muito e não faz nada. Relatou que lá foi postado que o vereador ganha o valor de R\$ 6.000,00 reais, porém não postou que o desconto é mais de mil reais ficando o vereador com o valor de R\$ 4. 840,00. Disse concordar ser muito dinheiro para um vereador, se caso fosse para o luxo do mesmo, porém na realidade as

peças que criticam os vereadores, pois olham apenas para o valor do dinheiro, e não olha para o quanto o vereador gastou para chegar onde está. Afirmou saber que o trabalho do vereador não é o assistencialismo, e sim analisar e votar projetos, porém vivemos em uma população muito carente, pois todos sabemos que em nossa cidade não temos especialidades. O povo é carente de saúde, de educação e de infraestrutura. E quando o cidadão consegue um especialista para se deslocar até Campina Grande ou João Pessoa, vão atrás do vereador que é quem está na ponta. Relatou que se um cidadão chegar em sua porta pedindo socorro, e se você independente de ser vereador ou não se recusar a ajudar estará se omitindo a ajudar o ser humano, e nas condições de vereador ganhando quatro mil, não poderá dizer que não tem condições. Disse que este valor que os vereadores ganham terminam voltando para o povo, para atender as demandas da população. Porém se não ajudar a população, poderá ganhar este valor durante quatro anos, viver bem de vida, andar com roupa e sapatos bons, mas só tem quatro anos. Disse que em relação as diárias, foram reivindicar, pedir para o povo, foram no D.E.R e solicitar os transportes do Estado. Relatou que foi citado o valor das diárias do Sr. Presidente e não citaram dos demais vereadores, aí a população acha que os vereadores ganharam o mesmo valor. Disse não ter vergonha, pois isto não é contra a lei. Deixou um voto de repúdio ao portal Observa PB, que quer denegrir a imagem de todos os vereadores. O vereador José Ronaldo pediu um aparte disse que quando se fala em uma diária é na verdade meia diária, disse que esta Casa funciona desta forma, pois já viu nesta Casa colegas vereadores quando se foi permitido aumento para os vereadores, alguns acharam ruim, mas já fazem sete meses e ninguém devolveu um centavo do que se estava achando demais. Afirmou que o que for de lei, e legal nesta Casa se tiver direito quer. A vereadora Vanilda Honório finalizou dizendo que quando vem a tribuna vem com o sentimento de coração e não porque ninguém a induziu.

Afirmou que tinha que esclarecer as coisas, para não confundirem a cabeça dos eleitores, pois os vereadores são os políticos mais sofridos e os que mais serve a população. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.